

	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA</b> <b>SECRETARIA DA SAÚDE</b> <b>Serviço de Enfermagem</b>	Procedimento Operacional Padrão N° 22
<b>TÍTULO:</b> Coleta de material para pesquisa de estreptoco do grupo B em gestantes		
<b>Emitido por:</b> Vide colaboradores	<b>Analisado por:</b> Alexandre Duarte da Silva	<b>Aprovado por:</b> Adriana Vomero L. da Silva
<b>Emitido em:</b> Dezembro 2019	<b>Validado em:</b> Janeiro 2020	<b>Revisão em:</b> Dezembro 2021
<b>Objetivo:</b> Oferecer suporte para a prevenção de infecção neonatal pelo Streptococcus agalactiae (Estreptococo Grupo B ou GBS), através da antibioticoprofilaxia intraparto, se resultado positivo		

### Definição

Coleta de material para realização de método de rastreamento baseado na cultura de secreção vaginal e retal, colhida por swab para detecção do estreptococo do grupo B em todas as gestantes com idade gestacional entre 35 e 37 semanas.

### Profissionais envolvidos

Enfermeiros e médicos ginecologistas. Técnicos e auxiliares de enfermagem poderão auxiliar o procedimento.

### Materiais necessários

- Mesa ginecológica;
- Bandeja;
- Swab;
- Tubo de coleta com meio próprio de cultivo (Stuart) – material fornecido pela AFIP;
- Luvas de procedimento;
- Etiqueta de identificação.

### PROCEDIMENTO

- Certificar-se que a gestante está entre a 35<sup>a</sup> e 37<sup>a</sup> semanas de gestação e se realizou o preparo (não evacuou e não tomou banho antes do procedimento);
- Identificar o tubo de coleta com meio próprio de cultivo (Stuart) com o nome completo da gestante, número do Sistema de Informações em Saúde (SIS) e data da coleta;
- Solicitar o exame em SADT de gestante (amarelo), preenchendo todos os campos de forma legível;

- Explicar o procedimento à gestante e colocá-la em posição ginecológica;
- Higienizar as mãos antes de iniciar a coleta conforme POP nº 01;
- Calçar as luvas;
- Fazer um swab no introito vaginal sem utilização de espéculo. A amostra deverá ser colhida da vagina inferior, introduzindo o swab por cerca de 2 cm, fazendo movimentos giratórios por toda a circunferência da parede vaginal;
- Fazer um swab anal introduzindo levemente (em torno de 0,5 cm) no esfíncter anal;
- Colocar os swabs coletados dentro do tubo em meio próprio (Stuart);
- Explicar sobre o resultado à gestante;
- Após a coleta, manter os tubos em temperatura ambiente até o envio ao Labac (nas rotinas de retirada de amostras – até quarta-feira), no qual deverá também ser encaminhado o pedido em SADT;
- Registrar no cartão do pré-natal a data da coleta, carimbo e assinatura do profissional que a realizou;
- Realizar as devidas anotações sobre o procedimento no prontuário.

**Observações:**

- Lançar o procedimento e solicitação do exame no SIS;
- Realizar os registros necessários em livros de controle;
- Estabelecer uma rotina de verificação para o controle da validade do meio de cultura;
- As amostras coletadas devem ser enviadas ao laboratório no máximo 24 horas após a coleta;
- O exame pode ser coletado de segunda a quinta-feira, os tubos contendo os swabs devem ser encaminhados a AFIP na rotina de retirada de amostras. O exame não deve ser coletado de sexta-feira;
- Orientar a paciente a não evacuar e não tomar banho até o momento da coleta. Se a gestante tiver tomado banho ou evacuado pela manhã, é possível coletar o material no final da tarde.

## Referências

Instituto Pasteur – Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas estratégicas. Teste Rápido de gravidez na Atenção Básica: guia técnico. /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas estratégicas. Brasília:2014.

PARECER COREN-SP 031 /2013 – CT PRCI nº 101.092. Realização de teste de gravidez e informação do resultado. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Secretaria Municipal de Saúde. Manual De Normas e Rotinas de Procedimentos para Enfermagem: Assistência de Enfermagem. Prefeitura Municipal de Campinas/SP, 2016.